

# COMPANHIA DOCAS DO PARÁ



**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES – MT  
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ  
AUTORIDADE PORTUÁRIA**

**AV. PRESIDENTE VARGAS, 41  
Belém-Pará-CNPJ.: 4.933.552/0001-03**

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que dispõe a Lei no 6.404/76, estamos apresentando o Relatório de Administração da Companhia Docas do Pará – CDP, para os senhores Acionistas, relativamente ao exercício social de 2007, acompanhado do Balanço e de todas as peças complementares para o seu melhor entendimento. O ano de 2007 foi marcado por grandes realizações, abaixo elencadas, que se somam à inúmeras outras em andamento, que irão muito breve atender a crescente demanda apresentada pela economia da região. Ressaltando abaixo, de forma sucinta, o desempenho das atividades no período. Os portos administrados pela CDP movimentaram no exercício de 2007 o montante 21.420.659 toneladas, apresentando um acréscimo na ordem de 2,08% em relação ao exercício de 2006, quando foram movimentados 20.984.073 toneladas. O aumento deve-se a movimentação de carga geral, 22,13% e de carga em contêineres, 12,95%, assim como de graneis líquidos, 10,84%, freado, no entanto, pelo decréscimo na movimentação de graneis sólidos (2,65%), tipo de carga mais expressiva na movimentação da empresa, em torno de 70% do total. A principal carga movimentada nos portos sob a gestão da CDP, bauxita apresentou decréscimo de 800.000 toneladas em relação a 2006, devido ao início da operação do mineroduto Paragominas/Vila do Conde em abril de 2007. Em 2007 a receita operacional bruta de R\$ 67.094 mil superou 2006 em 2,85%. A customização dos serviços portuários em 2007 passou por readequações, sobretudo no que tange ao pessoal próprio, corrigindo os desvios e permitindo afirmar que foi corrigido em 11,9% em relação ao exercício anterior. O resultado líquido no exercício após as deduções do imposto de renda e da contribuição social alcançou o montante de R\$ 8.974 mil influenciando na elevação da rentabilidade do patrimônio líquido, que no exercício de 2007 foi de 4,88%. A liquidez corrente registrou elevação atingindo um índice de 5,56% e a liquidez imediata reduziu de 0,33% para 0,31% em consequência da oscilação verificada no endividamento geral que passou de 0,09% em 2006 para 0,11% em 2007. Tais índices demonstram a boa situação econômico-financeira da Companhia. O lucro líquido do exercício atingiu a cifra de R\$ 8.411 mil, apresentando um acréscimo de 59,92% em relação ao exercício anterior, desempenho que justifica propor destinação mínima de dividendos para a União, no valor de R\$ 2.294 mil e participação nos lucros aos empregados no valor de R\$ 563,5 mil. O comprometimento das receitas operacionais com as despesas com pessoal e encargos sociais em 2007 ficou em 37,64%, apresentando um índice bem abaixo do fixado como máximo na Lei de Responsabilidade Fiscal Artigo 19 e no Estatuto Social da CDP (65%). Essa situação é proveniente da permanente racionalização de despesas, com otimização das receitas e ganhos de produtividade. A CDP, possivelmente, em virtude de descontinuidade administrativa, e do objetivo maior que era a readequação administrativa e operacional da Empresa, realizou 3,8% da disponibilidade do Orçamento de Investimento de 2007. Em processo de saneamento administrativo, a Empresa busca possibilitar a execução das obras de grande relevância para o crescimento na movimentação de cargas nos Portos por ela administrados, merecendo destaque as obras constantes do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, a serem implementadas a partir de 2008 no Porto de Vila do Conde, a saber: Construção do Pier 400 e Construção da Rampa Roll On Roll Off, orçadas em R\$49.500 mil e R\$7.000 mil, respectivamente. Para o Pier 400, obra de grande vulto, a CDP concluiu o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE e está contratando o projeto executivo. A CDP assinou o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Operação Compartilhada firmado com o grupo ALBRAS/ALLNORTE, visando a adequação das condições contratuais para possibilitar a participação da ALBRAS/ALLNORTE no projeto de ampliação do Porto de Vila do Conde, com a adequação do Berço 201 e o alargamento do Berço 202, relocação de nova Subestação, recuperação da pavimentação asfáltica, concretagem de 25.000 m2, a ampliação da ponte de acesso ao pier, capeamento das estacas da ponte de acesso, visando garantir a expansão da produção da Alunorte em mais 6.600.000 t/ano prevista para 2008. A CDP elaborou o projeto de dragagem dos berços internos dos piers 200 e 300 e obteve o respectivo licenciamento ambiental para sua execução em 2008, condicionantes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Vila do Conde, e sua execução possibilitará a duplicação da atual capacidade do porto; desenvolveu os Projetos do Novo Sistema de Combate a Incêndio no Porto de Vila do Conde e de Implantação de uma Estação Compacta de Tratamento de Esgoto. No Porto de Belém, desenvolveu projetos de Recuperação da Pavimentação de Vias Internas e Áreas de Estocagem de Cargas, Novo Sistema de Abastecimento de Água Potável, Sistema de Drenagem, Combate a Incêndio e Controle de Pânico, obras estimadas em torno de R\$10.000 mil, a serem iniciadas no exercício de 2008. A Gestão elaborou e aprovou o Programa de Arrendamentos de Áreas e Instalações Portuárias, junto ao CAP - Conselho de Autoridade Portuária e obteve a autorização da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, objetivando atender as manifestações de interesses existentes, bem como, a atração de parceiros privados e públicos para a realização de investimentos na estrutura de prestação de serviços e exploração dos portos, de modo a permitir melhores resultados na utilização econômica da infra-estrutura portuária, otimizando o desempenho, reduzindo custos e estimulando os diversos segmentos da cadeia de transportes de forma a incrementar a integração com os modais terrestres, interagindo aos demais planos e programas do Governo Federal para o desenvolvimento econômico e social da região. A melhoria do desempenho através dos arrendamentos será induzida pela introdução de novas tecnologias e equipamentos, de processos operacionais e gerenciais, informatização e capacitação do corpo funcional, para que efetivamente se atenda a Lei dos Portos. A CDP, embuída do pensamento de desenvolvimento sustentável, cumpriu seu papel na sociedade se engajando na missão de reciclar, tratar seus resíduos e oferecer o mínimo de conhecimento que permita criar novos hábitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente, civilizada, atenta, compreensiva e limpa. Para isso desenvolveu planos e projetos visando ações que estabeleçam indicadores sócio-ambiental, como: Plano de Educação Ambiental – PEA. Tem como objetivo sensibilizar os usuários e tripulações das embarcações a promoverem a coleta seletiva e, conseqüentemente, a melhora da qualidade de vida da população. Desde sua implantação foram identificados benefícios sócio-econômico e ambiental como, por exemplo: oportunidade de emprego e renda, preparação de recursos humanos para desenvolvimento da consciência crítica ambiental de todos os atores envolvidos, desenvolvimento de parcerias na área ambiental e oportunidade de desenvolvimento dos alunos do curso das universidades parceiras. As atividades e cursos ministrados no PEA's têm propiciado aos envolvidos uma oportunidade de elevar seu nível de conhecimento, auto-descobrimto, melhoria da qualidade dos serviços prestados e acima de tudo, a melhoria da qualidade de vida de todos os atores envolvidos nos portos e terminais. Projeto CDP na Escola - tem como objetivo desenvolver ações que propiciem o desenvolvimento de uma postura crítica diante da conservação e preservação do meio ambiente. Este projeto apresenta um foco de responsabilidade social cujo conceito compreende os diversos desdobramentos que as ações da empresa devem necessariamente ensejar, buscar trazer benefícios para a sociedade, propiciar a realização profissional dos empregados, promoverem benefícios para os parceiros, para o meio ambiente e trazer retorno para os investidores. Plano de Monitoramento do corpo receptor – com o objetivo de avaliar os impactos que os portos e terminais exercem sobre o corpo receptor em que se encontra, este plano é um dos indicadores ambientais de maior relevância, pois estabelece ações de melhoria na emissão dos seus efluentes. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) – O PPRA é a parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da CDP no campo da preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores. Tal programa estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação de medidas preventivas, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) – O PCMSO como parte integrante do conjunto mais amplo da saúde dos trabalhadores está implementado em todos os portos e terminais administrados pela CDP, devendo estar articulado com as exigências das demais normas regulamentadoras, considerando as questões incidentes sobre o homem, com ênfase no instrumental clínico-epidemiológico, na abordagem da relação entre a sua saúde e o trabalho, que tem prioridade na prevenção, rastreamento e diagnóstico preventivo dos aspectos de saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de doenças ocupacionais. Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) – O LTCAT tem por objetivo a identificação dos riscos ambientais e sua articulação estreita com o PCMSO e o PPRA, com isso facilitando a identificação de trabalhadores efetivamente expostos aos agentes segundo os critérios estabelecidos na NR 15. A CDP, através de Convênio firmado com a República de Emaus, promove a formação profissional de 19 Adolescentes em administração básica, em conformidade com a Lei nº 10.097/2000, estimulando o desenvolvimento de valores éticos e a prática da cidadania, buscando facilitar o ingresso no mercado de trabalho, mediante a participação em atividades e cursos desenvolvidos. Também é digno de nota que, a despeito da falta de investimento na infra-estrutura no passado recente, a CDP concluiu o ano apresentando uma expressiva movimentação de carga, atingindo 21.420.659 toneladas, com destaque para os Portos de Belém, Miramar, Itaituba e Altamira que aumentaram suas movimentações em 17%, 6%, 37% e 34%, respectivamente. A Empresa apresentou um crescimento em sua receita operacional da ordem de 3%. Para o exercício de 2008, além das ações do PAC, estão programadas ações de investimento que totalizam R\$15.841.500,00 (quinze milhões, oitocentos e quarenta e um mil e quinhentos reais) de Recursos Próprios. Certamente, embora tenham ocorrido muitas realizações significativas, haverá ainda muito o que fazer em face dos grandes desafios que o futuro reserva para os portos do Estado do Pará, os quais, inexoravelmente, serão pressionados pela demanda do crescimento econômico, por consequência o desafio da CDP é implementar a infraestrutura necessária ao atendimento dessa demanda, destacando-se a ampliação de berços para atracação, a implementação do Programa de Arrendamento, que investirá na inovação tecnológica dos equipamentos portuários, garantindo produtividade compatível com os portos mais avançados e a redução do custo Brasil e, a viabilização do escoamento da produção agro-industrial e mineral, não só do nosso Estado, mas também de toda a região de influência dos nossos portos. E nesse contexto, ganhará maior evidência os estudos de viabilidade técnica e econômica para a construção do Terminal Marítimo Offshore do Espadarte, cujo pré-projeto encontra-se em andamento e constitui o documento fundamental para garantir o aporte de recursos, destinado a financiar os estudos supramencionados. Cabe-nos, ainda, apresentar o nosso reconhecimento, ao dedicado corpo funcional, e também pelas inestimáveis contribuições apresentadas, sempre de maneira profissional e elegante, a todos os membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e da Autoridade Portuária, que nos tem ajudado na administração da CDP. Clythio Raymond Speranza Backx Van Buggenhout Diretor Presidente Maria do Socorro Pirâmides Soares Diretora de Gestão Portuária Olivio Antonio Palheta Gomes Diretor Administrativo-Financeiro

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

	2007 (R\$)	2006 (R\$)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>50.004.439</b>	<b>36.878.387</b>
Caixa	6.707	68.220
Bancos	2.816.763	2.632.851
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	29.556.089	21.271.861
Duplicatas e Contas a Receber	7.161.463	6.986.232
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(1.725.349)	(610.213)
Adiantamentos e Empréstimos	787.008	918.517
Almoxarifado	305.660	289.884
Impostos Antecipados	3.492.417	390.655
Confissões de Dívidas	1.187.970	1.033.043
Incêntivos Fiscais	85.269	149.369
Termo Cooperação STN/CDP/SIAFI	6.006.746	3.066.223
Outros Valores a Receber	323.698	681.747
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>21.220.409</b>	<b>24.485.671</b>
Contas a Receber	555.508	551.608
Credito para Indebito Tributário	830.826	1.873.660
Empréstimos Compulsórios	109.179	101.869
Depósitos Judiciais e Contratuais	5.728.217	5.609.824
Recursos a Receber da União	4.736.394	4.689.432
Adiantamentos a Unidades	8.385.185	10.717.765
Demais Direitos a Receber	875.100	941.512
<b>PERMANENTE</b>	<b>124.371.226</b>	<b>130.455.139</b>
Investimentos	232.038	232.038
Imobilizado Líquido	124.139.188	130.223.101
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>195.596.075</b>	<b>191.819.197</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**CLYTHIO RAYMOND SPERANZA  
BACKX VAN BUGGENHOUT**  
Diretor Presidente  
CPF 434.232.567-53

**OLIVIO ANTONIO PALHETA GOMES**  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF 259.413.132-68

**MARIA DO SOCORRO PIRÂMIDES SOARES**  
Diretora de Gestão Portuária  
CPF 593.825.116-87

**ANTONINA CANDIDA COSTA  
DE MORAES**  
Contadora  
CRC-Pa nº7319  
CPF 116.122.072-00

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

	2007 (R\$)	2006 (R\$)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.987.889</b>	<b>8.261.182</b>
Contas a Pagar	588.748	1.507.022
Credores por Transferências Recursos	750.061	1.057.853
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	1.468.921	1.473.188
Depósitos em Garantia p/Taxas Portuárias	395.904	211.270
Provisões	2.357.964	1.758.988
Credores por Depósitos Cauçionados	43.751	35.612
Dividendos a Pagar	2.294.029	1.403.000
Participação aos Empregados	563.573	350.750
Outras Obrigações	524.938	463.498
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13.216.767</b>	<b>9.338.318</b>

Provisões para Contingências	5.284.355	2.591.238,17
Convênio n. 06/05 - Terminal Outeiro	7.932.412	6.747.079,53
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>830.826</b>	<b>1.873.660</b>
Créditos a Realizar	830.826	1.873.660
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>172.560.592</b>	<b>172.346.036</b>
Capital Social Subscrito e Integralizado	158.646.771	156.438.384
Créditos p/ Aumento de Capital	5.472.837	4.473.472
Reserva Legal	2.238.609	1.818.061
Reservas para Contingências	-	9.550.000
Lucros Acumulados	6.202.376	66.119
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>195.596.075</b>	<b>191.819.197</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ 1.000)

	2007 (R\$)	2006 (R\$)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>67.094.416</b>	<b>65.235.056</b>
Receita Bruta da Operação Portuária	67.094.416	65.235.056
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (ISS, COFINS, PASEP)	(9.769.732)	(8.828.041)
<b>RECEITA LÍQUIDA DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA</b>	<b>57.324.684</b>	<b>56.407.014</b>
CUSTO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	(34.340.321)	(28.156.548)
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>22.984.363</b>	<b>28.250.466</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(31.395.281)</b>	<b>(34.868.465)</b>
Pessoal e Encargos Sociais	(16.094.946)	(18.969.949)
Material de Consumo / Utilidades e Serviços	(2.593.005)	(3.128.719)
Serviços de Terceiros	(9.914.541)	(10.080.348)
Depreciações e Amortizações	(1.744.033)	(1.763.922)
Outros Dispendios Correntes	(1.048.756)	(925.528)
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>17.353.212</b>	<b>14.486.553</b>
Receita Patrimonial	5.788.700	5.119.061
Receita Financeira Líquida	3.459.641	3.241.570
Recuperações de Desp. Operacionais	1.809.049	1.355.769
Variações Monetárias líquida	(381.418)	(590.200)
Reversão de Provisão	1.394.927	-
Subvenções para Custeio	5.282.312	5.360.353
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>8.942.294</b>	<b>7.868.555</b>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	128.669	145.509
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>9.070.963</b>	<b>8.014.064</b>
Imposto de Renda	-	(1.626.386)
Contribuição Social sobre o Lucro	(96.486)	(777.562)
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO</b>	<b>8.974.477</b>	<b>5.610.117</b>
Participação aos empregados	(563.533)	(350.750)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.410.944</b>	<b>5.259.367</b>
Quantidade de Ações	2.047.786.413	2.047.786.413
Lucro por Ação (R\$)	0,0041	0,0026

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis